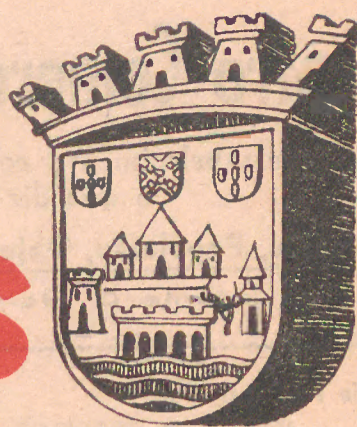


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

OS LIVROS E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Por A. ROCHA MARTINS

COM toda a justiça se afirma que a política do Estado Novo é «uma política de verdade e de realizações».

Quem atentamente observar os planos estabelecidos, e a actividade que diariamente se vai desenvolvendo na sua realização, não pode deixar de reconhecer que uma distância quase infinita nos separa dos processos e da mecânica duma política partidária e demagógica.

Há, na orgânica do Estado Novo, um sentido, um rumo ao qual convergem todos os trabalhos na ordem do progresso material, moral e cultural.

Estabelecem-se previamente, bem pensados e bem deduzidos, os programas a realizar que, por sua vez, nunca estarão subordinados a uma pessoa ou grupo, mas, sim ao interesse nacional para quem os escolhidos e constituídos em autoridade trabalharão.

No plano da Educação Nacional vimos assistindo a um verdadeiro renascimento que atinge ou pelo menos, tenta atingir todas as classes, havendo, no entanto e muito bem, uma preocupação de valorizar, pela cultura geral, as classes menos bafejadas da fortuna. O ensino em Portugal é acessível a todos.

No que diz respeito ao ensino primário e à recuperação de adultos o trabalho do Ministério da Educação Nacional é deveras extraordinário e digno dos mais rasgados elogios.

Estão-se a fazer publicações admiráveis, a preços acessíveis, e versando assuntos que, na verdade, dizem respeito à cultura geral.

Acrescente-se, ainda, que houve a preocupação de pôr os problemas com a maior clareza, não fugindo até, à nota humorística, por vezes, tão útil em trabalhos de divulgação científica.

Com toda a razão afirmou o Subsecretário da Educação Nacional: «O artigo 30 do Decreto Lei n.º 36.147 criou um serviço especializado de escolha de livros para as bibliotecas, e é através dele que se fez a experiência da recolha pelo sistema da selecção entre os livros existentes no mercado. O critério selectivo não podia deixar de ser exigente e complexo. Por um lado, havia que pôr de parte todos os livros que pudessem ser factor de deformação da inteligência ou da sensibilidade e ainda os que se apresentassem neutros quanto ao aspecto da eficácia educativa. Por outro lado, tinham de se recusar todos os que não atingissem um limiar de perfeição linguística, ou que excedessem, pelo seu nível demasiado alto, o grau de permeabilidade cultural que é licito supor no leitor médio.

Era, ainda, factor a atender o da ortografia, que em numerosos livros se encontra desactualizada, oferecendo portanto o perigo de lançar no espírito do leitor confusão sobre a correcta grafia das palavras; a abundância de nomes ou citações estrangeiras, a insistência de nomenclaturas técnicas, as obras sem um mínimo de correcção gráfica, restringiam ainda o núcleo dos livros que poderiam ser escolhidos». Por estas e outras razões apresentadas foi resolvido editar livros próprios, da autoria de pessoas de reconhecida autoridade no assunto, sob a designação genérica de Colecção Educativa.

É director desta Colecção o Snr. José H. Saraiva. Está bem entregue e a única prova que temos para tal afirmação—única mas absolutamente definitiva—é a obra já realizada. Pessoalmente não conhecemos o director da Colecção Educativa mas sentimos o dever de o felicitar pela obra já realizada e que nos dá o direito de esperar mais ainda.

Aqui lhe deixamos as mais efusivas saudações.

Câmara Municipal de Barcelos

Informam-nos que a Câmara de Barcelos, em sua última reunião, nomeou «Cidadão Barcelense» o nosso prezado amigo Snr. Dr. Alberto Cruz, levando em conta, para isso, o interesse que o ilustre Deputado tem mostrado pela nossa Terra. De facto o Dr. Alberto Cruz tem mostrado grande dedicação por Barcelos estando sempre presente em todas as inaugurações de melhoramentos do Concelho. Associamo-nos a esta homenagem e esperamos que o dinâmico deputado ponha todo o seu prestígio e esforço ao serviço de Barcelos.

Homenagem ao Governador Civil

Vão as Câmaras do Distrito de Braga promover um jantar de homenagem ao Senhor Tenente-Coronel Nery Teixeira, Governador Civil do Distrito de Braga.

Centro Comercial Barcelense

Abriu, nesta Cidade, à rua Infante D. Henrique, uma nova casa comercial que se dedica ao comércio de papelaria, livraria e objectos eléctricos. No género é, sem dúvida, a casa que melhor apresentação tem e, ao mesmo tempo, dispõe das melhores edições para venda. Tem, ainda, uma secção de artigos religiosos, coisa que fazia falta em Barcelos. É seu proprietário o nosso amigo Snr. Cecílio Cachada de Magalhães que durante muitos anos exerceu este comércio na conceituada livraria Gualdino Correia, de Braga.

Trata-se dum novo muito trabalhador e honesto a quem desejamos boa sorte.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus em Fornelos

Terminou, no passado Domingo, na vizinha freguesia de Fornelos, o Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. Foi pregador o Rev. Prior de Barcelos.

Cartas ao Director

A propósito do Museu na Torre da Porta Nova escreve-nos o distinto barcelense Snr. Dr. Joaquim Pais:

Museus na Torre da Porta Nova

Meu caro Padre Alberto:

TODOS os casos têm seus antecedentes e os dos casos actuais de Barcelos são, em grande número, desconhecidos do público actual constituído em avultada proporção, sobretudo nas posições de mando, por pessoas já não contemporâneas desses antecedentes e, ainda, por novos barcelenses desconhecidos da vida da sua nova terra em tempos anteriores à sua fixação aqui.

Isto tenho observado ser causa de muitos equívocos e incompreensões.

Sou testemunha «de vista» dos antecedentes relativos a museus e a interesse etnográfico barcelense, e julgo útil a publicação do meu depoimento.

Presidi à Comissão de Iniciativa e Turismo, a primeira e única que funcionou até passarem, por entrada em vigor do novo Cód. Adm., essas funções para as Câmaras Municipais.

Desde o seu início foi máxima preocupação de aquele organismo o património his-

tórico e cultural barcelense, para o serviço do qual se via obviamente indispensável a instalação de museus que, ao mesmo tempo, constituiriam elemento valioso e dignificante de atracção turística.

Com destino a essa obra a Comissão entregou em 2 de Janeiro, com o seu arquivo e orçamento aprovado, um saldo de exercício de oitenta contos, de montante igual ao total das receitas orçadas para o ano incipiente.

A esse saldo foi, pela Câmara da presidência do comendador Miguel Miranda dado outro destino, creio que o de cobrir deficiências de recursos gerais do município.

A Comissão de Iniciativa, como trabalho preparatório, agregou a si, como elementos auxiliares os Drs. Teotónio e Miguel Fonseca, o primeiro dos quais então fazendo recolha de elementos para o valioso inventário que constituiu a sua obra «Barcelos de Além e de Aquém Cávado».

Várias ofertas em promessa foram registadas com destino a futuros museus, e até foi recebido e arrecadado curioso

O meu destino é o campo

Sonhei com freguesia pequenina,
Alegre e soalheira, onde a giesta
Ensinasse a viver vida modesta
Qual foi a de Jesus na Palestina.

Sonhei com ovelhinhas na campina
E cordeirinhos brancos na floresta,
Com a andorinha esvoaçando em festa
Sobre o regato de água cristalina;

Sonhei com o celebrar de manhãzinha,
Aves no Adro erguendo ladainha
De bênçãos e louvor à Eucaristia!

... Pois o meu Sonho, tão fagueiro e lindo,
Passados tantos anos, não é findo,
— E até no peito cresce dia a dia...

Braga, 20/6/56

Carlos de Vilar

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papellaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

vêu de cálix, de côr verde, tendo impresso no reverso o enunciado de uma tese doutoral do Direito Canónico.

É bom elucidar que essa era a côr da Faculdade de Cânones.

Fez essa Comissão a diferenciação do traje camponês barcelense e de forma a, segundo o testemunho do illustre estudioso Dr. José Vilaça, merecer do mestre Gonçalo Sampaio a classificação de trabalho exemplarmente proba.

Quando à instalação futura de museus solicitou das entidades superiores a respectiva orientação tendo vindo em serviço expressamente a Barcelos o Prof. Doutor Celestino da Costa e outra personalidade de igual categoria, cujo nome me não ocorre, mas que está na cópia do relatório entregue à Câmara no Arquivo da Comissão.

Nesse relatório se declara a Torre da Porta Nova "absolutamente imprópria para instalação de museus".

Indica-a para aproveitamento em si mesma, constituindo, em si mesma, motivo de visita como documento e podendo proporcionar, do seu último pavimento, a vista de bellissimo panorama.

"Quando muito, no rés do chão algumas peças lapidares".

Para instalação de museus indicavam os Paços dos Duques de Bragança e Barcelos, como único lugar próprio onde poderia instalar-se também a Biblioteca Municipal.

E como o restauro total se apresentava obra de vulto, não podendo, então ser encarada, propunham restauros parciais para ir instalando inicialmente os museus.

Quase textualmente ficam reproduzidos períodos do relatório, sendo mesmo textuais algumas frases.

Graças a Deus, tempos chegaram, segundo informações confirmadas pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Novais Machado, de podermos confiadamente esperar de ver em breve tornado realidade o douto parecer reproduzido.

E Barcelos, terra de tradições históricas e culturais, de que pode orgulhar-se, mostrará que as compreende e é digna delas.

Convém, meu caro P.º Alberto que se proporcione aos novos barcelenses o conhecimento de factos antecedentes à sua fixação, para melhor compreenderem e julgarem os actuais.

Com o maior apreço e estima seu admirador

J. P.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Sr. Osvaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Arminda da Silva Vinagre e o Sr. Adelino Sobral.

Sábado — Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Domingo — A Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto.

Terça-feira — O menino José Pedro de Lima Reis.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.

Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Póvoa-Cine

Nos dias abaixo designados serão exibidos no Póvoa-Cine, os seguintes filmes:

Dia 14 — *Encontro com o Capitão Kidd.*

Dia 15 — *Odisseia de Uma Mulher.*

Dia 17 — *Desirée.*

Dia 18 — *Enquanto Dura a Tormenta.*

Festa no Monte de Frolães

No próximo mês de Agosto, nos dias 14 e 15, realizam-se, com toda a imponência, solenidades em honra de Nossa Senhora, no alto de Frolães, da freguesia de Silveiros, deste concelho.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

PEQUENOS NADAS

O Museu

DUAS Famílias, meio século atrás, se distinguiram na vida social em Barcelos: a dos Malheiros e a dos Novais.

Com o Conselheiro José Novais, com o António, com o Dr. Luís, o Dr. Francisco e o Dr. João — muito privei.

É curioso notar que os irmãos se distinguiram muito entre si, quanto a personalidade. Só eram *unos* na bondade e no carácter!

Podia citar bastantes pormenores para justificar-me. Mas, por agora, somente dois. Aquando das célebres eleições em que se propozeram, candidatos a deputados, o D. António Barroso e o Conselheiro, numa loja, a do Esteves, na casa hoje do Sr. Beça, a demolir, ao balcão, num rom-pante, encheu uns linguados de propaganda política. Verifiquei que a respeito de pontuações e demais exigências gramaticais, a cousa era precária...

Foi, depois, o Dr. Luís, (sempre sem política definida), quem fez as correcções. O Conselheiro era um orador espontâneo, fogoso; boa figura; voz bem timbrada; gesto adequado.

O Dr. Luís, como o Dr. Martins Lima, não tinha a facilidade da expressão verbal para corresponder às ideias que lhe tumultuavam o cérebro! Quanto um e quanto outro: escreviam com sabor académico.

Já em tempo disse que os jovens do meu tempo, ainda temperados pela paz do reinado de D. Luís, nem eram republicanos e nem monárquicos e, sim, *novaesistas*.

É justo lembrar que o Conselheiro nunca pediu nada para os seus, quanto a empregos. Jamais foi agressivo para os adversários.

E o que quero frisar: um dia disse-me que, na *Política*, o seu critério foi sempre este: "Chamar à *causa* os valores de qualquer sector"...

Verifico que poucas vezes tão elevado critério tem sido imitado ou seguido.

O Norton de Matos quando foi para a África levou elementos, alguns, adversos ao regimen, e, além-mar, utilizou patrioticamente as ordens religiosas, em benefício do Progresso!

Politicagem, inimizades pessoais, etc., entravam o êxito de certas iniciativas!

No Museu Alcáides de Faria houve dedicações, como a de João Luís. Na classificação dos objectos existentes, trabalharam individualidades de categoria: o falecido Serpa Pinto, que tinha no sábio Abade Baçal um admirador; o nosso conterrâneo, hoje catedrático na Universidade do Porto, Doutor Santos Júnior e o Major Mancelos.

Depois não acompanhei os progressos e só fui permanente *subscriber*...

Entendo que o aproveitamento da Torre, que serviu de "Turismo", por ser Monumento Nacional, pela sua situação central na cidade, está naturalmente indicada para um pequeno e seleccionado Museu. Nunca o recinto que a tal fim se destinava junto às Ruínas dos Paços!

Peregrinação a Roma

Visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA e ITÁLIA

De 1 a 30 de Setembro neste ano de 1956

em luxuosos autocarros, viajando só de dia

A preços económicos: 6.300\$00, tudo incluído

PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 20 de JULHO

Organização do Grupo Pax Et Bonum,

patrocinado por Missões Franciscanas

Informações em Rua de Cedofeita, 350 - Telef. 32148 - PORTO

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Na igreja do Recolhimento do Menino Deus das Religiosas Franciscanas de Maria, desta Cidade, realizou-se, como conclusão da Novena em honra do Sagrado Coração de Jesus, um sermão, na sexta-feira, que foi pregado pelo distinto orador P.º Alberto da Rocha Martins.

António da Silva Pimenta

Do nosso amigo e assinante Sr. António da Silva Pimenta que nesta cidade foi empregado superior da Fábrica Barcelense e que agora se encontra no Porto, recebemos um cartão de despedida que muito agradecemos e retribuimos os cumprimentos desejando ao bom amigo as maiores felicidades no novo cargo que vai desempenhar.

Universidade de Lisboa

Na Faculdade de Direito, concluiu o primeiro ano, tendo obtido a classificação de 14 valores o nosso conterrâneo Sr. António Augusto Carvalho de Faria, filho do nosso amigo e assinante Senhor António da Graça Faria.

Os nossos parabéns ao inteligente estudante e a seus pais.

Nascimento

A esposa do nosso estimado amigo Sr. Eng.º Armindo Lúcio de Azevedo Miranda deu à luz uma menina.

Os nossos parabéns.

mento da Torre, que serviu de "Turismo", por ser Monumento Nacional, pela sua situação central na cidade, está naturalmente indicada para um pequeno e seleccionado Museu. Nunca o recinto que a tal fim se destinava junto às Ruínas dos Paços!

Há, há, elementos em Barcelos para se efectuar tão instrutiva realização...

A. Soucasaux

P. S. — Tenho medo que algumas peças de valor não existam, devido ao abandono.

A. S.

Em Vila Cova

Nos próximos dias 14 e 15 do corrente, sábado e domingo, na freguesia de Vila Cova, realizam-se solenes festas em honra de S. Brás, Santo Amaro e S. Bento.

Comendador Filipe Bandeira

Deste nosso amigo e distinto artista de ourivesaria recebemos uma bela fotografia duma preciosa Taça sobre Barcelos e seu concelho.

Agradecemos a gentileza.

Na Nossa Redacção

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura com Esc. 100\$00, que agradecemos, o nosso amigo Sr. M. José Barreto de Faria, director do laboratório "Unitas", de Lisboa.

Também a apresentarem-nos cumprimentos, estiveram na nossa redacção, os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Fernando Rothes, do Porto, António Alfredo Garcia, de Lisboa e António Barbosa Duarte Senra, de Lijó. Os nossos agradecimentos.

Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, a veranearem, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Srs.: João Duarte, Delfim Vinagre, Arquitecto António Fernandes Borges Vinagre, António José de Sousa Costa, Leonel Goinho Meira, Joaquim Macedo Correia, Joaquim Correia Azevedo, Padre Agostinho Correia Azevedo, Sidónio Silva, Arlindo Ferreira Campos e António Martins de Sousa.

Na praia da Apúlia, a Sr.ª D. Maria Fernandes de Carvalho e o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes da Cunha Arantes.

Nesta cidade, a passar uma temporada, com sua esposa e filha, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. António Alfredo Garcia.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Assembleia geral

Realiza-se no próximo sábado, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. para eleição dos novos corpos gerentes.

Sabemos que algumas diligências feitas para conseguir que a nossa primeira agremiação desportiva consiga uma vida financeira mais desafogada foram coroadas de êxito e assim é de esperar que na reunião do próximo sábado vejam eleitos, finalmente, os novos corpos gerentes.

Oxalá que assim aconteça e que os desportistas barcelenses não falem a essa Assembleia Geral para mostrarem, com a sua presença, que acompanham e estão interessados no engrandecimento do nosso melhor representante desportivo.

Oquei em Patins

Campeonato Regional do Minho

A primeira volta deste torneio decorre com verdadeiro interesse da parte de todos os entusiastas do belo desporto.

As posições vão-se definindo já, mais ou menos de acordo com o valor de cada equipa.

O Vitória de Guimarães, último classificado no primeiro torneio a que Barcelos respondeu "presente", comanda a classificação geral e parece disposto a fixar-se até final no cimo da tabela.

Resultados dos jogos efectuados até à data:

Oquei — Taipas, 2-1
V. Guimarães — Tebe, 3-2
Barcelinhos — Académico, 0-3
Famalicense — Vianense, 4-3
Vianense — Oquei, 4-2

Classificação geral

	J	V	E	D	F	C	Q	P
Guimarães	3	3	0	0	18	2	9	6
Famalicense	4	3	0	1	21	13	1,6	6
Académico	4	2	2	0	11	10	1,1	6
Taipas	3	2	0	1	4	3	1,3	4
Vianense	4	1	1	2	11	15	0,7	3
Tebe	4	1	1	1	11	16	0,6	3
Barcelinhos	4	1	0	3	4	9	0,4	2
Oquei	4	1	0	3	6	18	0,3	2

CINEMA

No próximo domingo, 15, às 15,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, realiza-se um *matinée infantil*, para crianças desde os 6 anos de idade, com a exibição da obra imortal de Walt Disney:

A Branca da Neve e os Sete Anões

A alegria das crianças, o encanto dos novos, supremo prazer dos velhos!

Os 7 anões: Dorminhoco, Rezingão, Mestre, Espirro, Molengão, Felizardo e Acanhado. A Princesa, Branca da Neve, sua madrastra (a Rafeinha) e o seu noivo o Príncipe. Versão portuguesa e em technicolor.

A seguir: *A Cruel Perseguição*

XII Congresso Nacional dos Bombeiros

Na sessão de encerramento do XII Congresso Nacional dos Bombeiros que se realizou com grande êxito na Póvoa de Varzim, de 5 a 8 do corrente, efectuou-se a eleição dos Corpos Gerentes da Liga para o biénio 1957-58.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, representada pelo 1.º Comandante Manuel P. da Quinta Júnior foi eleita para 2.º Secretário da Comissão dos Congressos.

Felicitemos a nossa briosa Corporação dos Bombeiros e o seu estimado Comandante o nosso prezado amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Em BARCELINHOS

Cerveja CRISTAL AO COPO

na CASA ARTUR

Em BARCELOS

No CAFÉ MONUMENTAL e na LEITARIA DA PRAÇA

a CERVEJA DE BARRIL é maravilhosa.

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º
Telef. 24195 — PORTO

Na Esplanada do Cávado

BARCELOS

Todos os sábados soirée dançante com orquestra.

Serve-se o regional caldo verde e mariscos.

Aos domingos *matinée* dançante.

No dia 21 de Julho grandioso arraial minhoto, abrilhantado por duas afamadas orquestras.

Motociclistas

Reparai as vossas motos ou bicicletas motorizadas nas oficinas do STAND BARCELENSE.

Serviços garantidos por pessoal especializado
Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

Ensino Secundário

Nos exames do 1.º ciclo, foram dispensados das provas orais os seguintes estudantes barcelenses:

Colégio Alcides de Faria

Judit do Carmo Arantes Barbosa, 16 valores; Lídia Saleiro Ferreira, 15 valores; Maria Luísa dos Santos B. Braga, 14 valores; Nídia Maria Bandeira da Silva, 17 valores; Maria de Fátima da Costa Soares, 15 valores e Maria de Lourdes Baptista Roque, 17 valores.

Externato D. António Barroso

Manuel Henrique Calheiros da Silva Moreira, 15 valores; Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira, 16 valores; Rui Alfredo da Rocha Boaventura, 15 valores; Joaquim Eurico Ribeiro da Silva, 14 valores; José Lima Rodrigues, 17 valores e Orlando Emídio Faria Leite, 15 valores.

Aos inteligentes estudantes, aos seus pais e às suas famílias enviamos muitos parabéns.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

S. Bento

Ontem realizou-se a tradicional romaria ao milagroso S. Bento que se venera na igreja de S. Bento da Várzea que, como nos anos anteriores, foi extraordinariamente concorrida.

×

Obras no Campo da Feira

As obras no Campo da Feira voltaram a ter nova paragem.

Supomos que desta vez não foi por causa do mau tempo mas, a continuarem em igual ritmo, não nos admiramos que, por tal motivo, venham a ter muitas mais paragens.

Mota Triumph

VENDE-SE

Potência 350 c. c. gasta 3 litros ao 100 k.

Para informes: Manuel Coelho, na freguesia de Adães, junto à Estrada Nacional, deste concelho.

CASEIRO

Precisa-se, para Quinta a 2 quilómetros da cidade. Esta Redacção Informa.

A Nova Casa dos Fatos

DE VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora. CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 2 anos

Matias Gomes da Fonte, Vila Seca.

Por 1 ano

Prof. António da Silva Meireles, Várzea; António Dias Pereira, Prof.ª D. Maria Alice Correia de Abreu, Adelino de Jesus, Manuel da Silva Pereira, Manuel Pereira da Quinta Júnior e Vilas Boas & Irmão, Barcelos; António da Silva Leonor e P.º José Lopes da Costa Lima, Faria; Fernando da Costa Fernandes, Barcelinhos; Abílio Vilas Boas, Carvalhal; Dr. José Barreto de Faria, Lisboa e Dr. António Cândido Viana de Queirós.

Por 9 meses

Adelino Correia da Costa, Arcoselo.

Por 6 meses

Fotografia Robim, Plácido Elias Barbosa Lamela, António Sousa Graça, Augusto Henrique Moreira, Avelino Gomes de Sousa, Confeitaria Salvação, Cupertino Silva, David Miranda, Domingos G. Ferreira, João Meireles, José António Rodrigues, José da Quinta e Costa, José de Sousa Graça, Justino Pereira Martins, Manuel da Cunha Arantes, D. Estrela Tavares, Assembleia Barcelense, Daniel Carvalho, José Augusto, José Fitas de Miranda, Família de José Maria Jesus da Silva, Manuel Figueiredo Dantas, D. Maria Amélia Faria, D. Irene Garrido, Dr. Manuel Ascensão Correia, Dr. Mário Miguel Gândara Norton e Gil Meira de Carvalho, Barcelos; Serafim Alves da Costa, Barcelinhos; Prof.ª D. Lucília Mimoso Mesquita, V. Frescaíña S. Martinho; Francisco Pereira Campos, Fonte Coberta e José Barbosa Duarte Senra, Silva.

Por 3 meses

Jorge da Silva Nunes, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Gomes, António José Sousa Costa, João Miranda, Agostinho Pires da Silva, Américo Ribeiro Novo, Livraria Liz, Eurico Soucasaux, António Vasconcelos B. e Lemos, José da Silva Freitas, D. Laurinda Rodrigues, Francisco Serra e Adriano Pinto Azevedo, Barcelos; José Carvalho Figueiredo, Custódio Lopes Rodrigues e Aníbal Beleza Ferraz, Barcelinhos.

Com 100\$00

Pagou a sua assinatura com 100\$00 o nosso amigo Snr. Dr. José Barreto de Faria, de Lisboa.

FALECIMENTOS

D. Josefa Ivars Rosseló Vieira

No domingo de tarde, após demorada doença, faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Josefa Ivars Rosseló Vieira, de 65 anos de idade, viúva do saudoso Camilo Augusto Vieira que foi durante muitos anos Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos e mais tarde Chefe Principal da Estação de S. Bento (Porto).

Era irmã da Snr.ª D. Dolores Ivars Rosseló Neiva e dos nossos amigos Snrs. Sebastião Ivars Rosseló e Henrique Ivars Rosseló e cunhada da Senhora D. Maria Carolina Alves da Silva Ivars e do nosso prezado amigo Snr. José de Sousa Neiva.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de segunda-feira da sua residência sita na Rua Gomes Freire para a igreja do Senhor da Cruz, onde teve resposno e daí para o cemitério Municipal.

Levou a chave do caixão o seu cunhado Snr. José de Sousa Neiva e organizou-se um único turno com pessoas de família.

José da Costa

No passado dia 3 do corrente faleceu o Snr. José da Costa, negociante e que foi durante muitos anos operário têxtil.

Contava 55 anos de idade, era casado com a Snr.ª D. Arminda Correia da Costa e cunhado do negociante Sr. Gaspar da Silva Pimenta.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira 4, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se grande número de pessoas.

— As nossas sentidas condolências às famílias enlutadas.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8521

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

MERCEARIA

PASSA-SE

No Concelho de Barcelos

Estabelecimento de grande movimento e bem localizado.

Para informes: Manuel Pereira da Quinta Júnior — Barcelos.

Casa — Aluga-se

Casa nova, acabada de construir, com quintal.

Aluga-se no lugar de S. Brás — Barcelinhos. Falar com o Administrador deste jornal.

Mecânica de Barcelos

DE

António Augusto Pereira Martins

Avenida Alcaldes de Faria, 158

(Em frente à Fábrica de Serração de M. A. Coutinho e Filhos, Lda.)

BARCELOS

Grupos a Petróleo, Gasoil, Gasolina e Eléctricos.

Bombas centrífugas de 4, 3, 2 1/2, 2, 1 1/2, 1 1/4 e 3/4.

Reparações e rectificações em todos os motores agrícolas.

Nem com um óculo descobrirão quem seja o electricista que trabalha com economia e seriedade?

Só...

EMÍLIO PERESTRELO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19

BARCELOS



ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de incomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

STAND BARCELENSE

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

Agente Oficial das motos: MATCHLESS, HOREX, PANTHER, TRIUNFO e SCOOTER BELLA.

Bicicletas motorizadas ZUNDAP e GINO BERTALLI

Grandes facilidades de pagamento e com carta gratuita aos compradores. Não comprem sem consultarem preços e condições.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º — Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto — Telef. 35313 - Lisboa

MOTORES A GASOIL

FERYMANN / SAMOFA / MERCEDES-BENZ

desde 6 a 55 HP

Grupos a gasoil com motor de 6 HP e bomba de 2,5 «ou 3» montado sobre carro de ferro com rodas de borracha

DESDE 8.750\$00

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR

Corrêa & Cardoso

(Em frente ao Monumento a D. António Barroso)

Visado pela Comissão de Censura

Mobílias completas e móveis avulso — Os melhores preços

Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8366 (p. f.)

FAMALICÃO — Rua Santo António



A POENTE DA FRANQUEIRA

DE VEZ EM QUANDO...

Quem folhear os dados estatísticos do último censo da habitação de Portugal lê que 93% dos habitantes se declaram católicos. A primeira vista, esta tão elevada percentagem devia ser justo motivo de exultação, mas, infelizmente, não o é, porque (com muita mágua o dizemos) muitos milhares de portugueses são apenas católicos de fachada!...

Ainda, há dias, o verificamos ao ler um belo artigo do conceituado Jornal «NOVIDADES», que transcrito vemos em parte:

«Há pouco foi um que se deu a observar a mentalidade do homem da rua em Portugal do ponto de vista religioso. E foi escrever, nada mais nada menos do que no «New York Times», esta impressão: «Encontram-se em Portugal muitas igrejas, muitos padres, procissões nas ruas, anjos a caminhar pelas estradas, missas campais, bênçãos de todos os lados. Tudo dá a impressão de que estamos na terra catolíssima, de evangelizadores e missionários, de reis fidelíssimos e de Nossa Senhora de Fátima; mas de facto não é assim. Em cinco minutos de conversa, um português há-de ter tempo para amesquinhar as coisas santas, contar porque não vai à igreja, regozijar-se com a sua própria heresia e quase não conta anedota que não sirva para ofender o clero. São ímpios muitos mendigos, camponeses, operários, empregados públicos, ricos etc.»

Não vimos senão uma transcrição, mas a síntese é tão perfeita e verdadeira como triste e vergonhosa. É assim mesmo por força dum século de propaganda

antireligiosa, de acção das sociedades secretas, de cobardia das autoridades, do respeito humano, ignorância e parvoíce dum grande número. Bem nos foi transmitido de boca em boca que não se deve brincar com coisas sérias, nem faltar ao respeito ao que é sagrado, mas de tudo se faz tábua rasa, consciente ou inconscientemente. Nota-se em certas camadas sociais um renascimento religioso. É verdade. Mas a realidade da observação feita pelo articulista americano pesa tanto em todas as camadas sociais, que não podemos atribuir-lhe grande valor.

Depois daquele trecho, o crítico entra em comparações, e afirma que «os povos fortes de hoje são crentes fervorosos». Daqui se vê como erram os primários que por aí abundam, quando vêem no progresso, não o caminho que leva a Deus, mas um motivo e uma desculpa da sua impiedade.

O episódio contém uma lição a tirar. O nosso país vive uma era de reconstrução material. Mas ai dele se esta não for acompanhada duma autêntica restauração moral e religiosa. Seria uma nação sem alma, condenada, portanto, a morrer.

Portugal nunca foi tão grande como quando foi ardentemente crente. Há que reconduzi-lo à sua tradição profundamente cristã. E neste esforço têm de colaborar a Igreja, o Estado, e todos os homens e instituições para quem os princípios eternos conservam ainda o seu valor.»

Cristelo, 9

Igreja paroquial—Continuam os melhoramentos da nossa igreja paroquial. Douraram-se os altares, soalharam-se a capela-mor, montou-se um relógio semi-eléctrico na torre, fez-se a electrificação geral da igreja, o soalho a «parquet» de eucalipto e macacaúba, que ficou um mimo, e electrificaram-se os altares laterais que já têm outra graça. Nestas duas obras lá se foram mais de oito mil dele.

Tudo foram esmolas desta boa gente, não obstante a crise da sardinha e a contribuição para a residência...

Parabéns, povo de Cristelo!

Visita—Passou uns dias em casa de sua irmã—D. Maria de La Sallette da Silva Miranda—o nosso bom amigo Dr. Abel Varzim.

Exames—Começaram os exames nas escolas primárias. Para já, de 19 candidatas ao 1.º grau, três fi-

caram reprovadas. Que adiantou a respectiva professora com obrigar as crianças a treze horas de aula por dia, impedindo-as até de frequentar a catequese, aliás a funcionar às 19,30?!

Baptizados—Foram purificados nas águas lustrais do baptismo, a 27 do mês passado, Manuel, filho de José Ribeiro de Faria e de Maria Irene de Araújo Gomes; a 1 do corrente, Silvina, filha de Manuel Carvalho Costa e de Margarida Maris de Faria; a 8, Porfirio, filho de Manuel Fernandes de Faria e de Bertelina Gomes de Miranda.

C.

Barqueiros, 8

Festa de S. João—Para festejar a entronização da imagem do Padroeiro da igreja paroquial, realizaram-se, no passado domingo, várias solenidades religiosas. De manhã, houve missa solene, tendo o grupo coral executado a «Missa Simplex» de Benjamim Salgado. De tarde,

rezou-se o terço, findo o qual foi dada a bênção eucarística.

Seguidamente, subiu ao púlpito o Dig.^{mo} Reitor de S. Paio d'antas que fez magistralmente o panegírio do Santo Percursor.

A cabine de som de «Campinho e irmãos», de Pereira, abrilhantou a festividade, agradando plenamente.

A noite, foram queimadas umas dúzias de fogo de artifício, da Firma «Igreja & Filhos» desta freguesia.

Devido ao mau tempo, não se realizou a procissão que saiu hoje, com seis andores, crianças da Cruzada Eucarística, Confrarias e Associações Religiosas, raparigas da juventude Agrária Católica e muito povo. O Santo Lenho foi conduzido pelo Rev. Abade de Cristelo, pegando às lanternas e varas do pátio os homens mais grados da freguesia.

A todos quantos concorreram para o brilho das festas, especialmente à Família Capela de Carvalho, os nossos parabéns e agradecimentos.

Exames—Terminaram os exames do 1.º grau, nesta freguesia. Mais de meia dúzia de alunos ficaram a marcar passo.

Brevemente, irão fazer o 2.º grau os alunos da 4.ª classe. Oxalá não tenhamos de trancar as capoeiras.

Descanso dominical—Continuam a verificar-se atentados contra esta lei divina e humana. Ainda hoje, uma caminheta de carga duma conhecida casa comercial de Barcellos por cá andou em serviço, chamando a atenção de toda a gente, com o seu buzinar estridente.

Santo Deus! É assim que se respeita o dia do Senhor? Elas, às vezes, pagam-se já nesta vida e, ainda no dia 7 do mês passado, tivemos um exemplo aqui bem perto.

Baptizado—Com o nome de Manuel Alberto, foi baptizado, no primeiro do mês, um filho de Francisco Fernandes da Silva Gonçalves e de Maria Magnífica Ferreira da Silva.

C.

Milhazes, 9

Festividade—Realizou-se no passado dia 1, a festa do Santíssimo Sacramento, promovida pela mesma confraria da qual é digno tesoureiro o sr. Manuel Carvalho da Silva. Na véspera, os sacerdotes do Poente da Franqueira, prepararam as almas que haviam de tomar parte no banquete eucarístico no dia 1. A primeira missa abei-

raram-se da sagrada mesa cerca de 500 pessoas que receberam no coração, o Jesus escondido do sacrário. Grande era a alegria de todos os corações, pois enquanto a chuva benéfica caía nos campos regando as searas, a graça do céu orvalhava as almas amantes a Jesus Hóstia. As onze horas houve missa cantada pelas dedicadas cantoras da J. A. C. Cerca das quatro horas foi solenemente exposto o Santíssimo Sacramento, recitação do terço e sermão pelo Rev. Padre Rodrigo Alves Novais, dedicado pároco de Abade do Neiva e digno arcebispo substituto de Barcelos. Finalmente, Jesus a todos abençoou. Simples mas saudosa festividade em honra do Santíssimo Sacramento.

Baptismo—Recebeu o santo Baptismo um filho de Alexandre Vieira da Costa e de Maria Helena Pedrosa da Silva. O interessante menino a quem foi dado o nome de João Luís, teve por padrinhos João Vieira da Costa e Isolina Peixoto da Costa.

Casamento—Aos pés de Nossa Senhora do Sameiro, uniram-se pelos laços indissolúveis do matrimónio os jacobistas Manuel da Silva Gomes Pedrosa e Rosa Silva das Eiras. Presidiu o nosso rev. Pároco P.º Manuel Martins Palmeira que dirigiu aos noivos breves mas sentidas palavras de louvor. De facto, não era preciso dizer muita coisa. Jovens como estes, são exemplo que muitos e muitos deviam seguir filhos de famílias verdadeiramente cristãs e portuguesas.

Serviram durante alguns anos o exército de Cristo Rei, merecendo louvor pelo bom cumprimento do seu dever. A noiva nasceu em Vila Seca e só por esse motivo é que é de Vila Seca, pois é mais de Milhazes porque para aqui veio aos dez meses de idade. Desde pequenina foi sempre tratada por Rosa da Senra e agora na Senra ficou. Não só jacobista mas também inteligente e dedicada catequista, deixou aos seus alunos, saudades. Na pensão Maia do Sameiro foi servido um lauto almoço, a cerca de 40 convidados. Que Jesus e a Virgem Mãe do Sameiro recebam mais estes dois corações, os tenham sempre unidos e os façam felizes. Aos queridos noivos e suas famílias, desejamos as maiores felicidades.

Exames—Fizeram exame do 1.º grau, bastantes crianças da nossa freguesia. Como tudo correu bem, estão de parabéns os dignos professores das nossas escolas. Pena é que o inteligente professor José Capitão Sepa se ausente da nossa freguesia. As crianças e suas famílias vão sentir muito a sua ausência.

Dr. Malgueiro—Faleceu no dia 6, na Póvoa de Varzim, o Conselheiro Dr. Manuel Gomes Malgueiro, proprietário nesta freguesia. Tomaram parte no seu funeral, o nosso rev. Pároco, o Presidente da Junta sr. João Gomes Fernandes e muitas outras pessoas. Que o divino Juiz tenha piedade da sua alma e lhe dê o eterno descanso. A toda a família e, principalmente, ao seu querido filho Dr. Juiz Adalberto os nossos sentimentos e os de toda a freguesia de Milhazes.

C.

Gilmonde, 9

Festa de Nossa Senhora da Salvação—Realizou-se, ontem, a costumada festividade em honra de Nossa Senhora da Salvação que se venera na sua linda Capelinha de Rebordões. Houve missa cantada e sermão, pelo Rev. P.º Manuel Domingues de Sá, zeloso abade de Carvalho, que pregou pela primeira vez nesta freguesia e com agrado. A Comissão encarregada da festa era presidida pelo Sr. Manuel da Costa Carvalho.

Férias—Encontram-se em gozo das merecidas férias os seminaristas, António Correia, Adélio Ribeiro Matos e António Gonçalves Seara, que transitaram, respectivamente, para o 5.º e 3.º ano.

Visitas—De passagem por Gilmonde deram-nos a honra dos seus cumprimentos os Srs. Bartolo Paiva e esposa, da «Chenop».

Igreja e Salão Paroquial—As obras da nossa igreja, salão e adro terminam ainda esta semana. Estão gastos muitos milhares de escudos, mas estamos todos contentes, porque ficamos com uma obra digna

de ver-se. Está de parabéns Gilmonde.

Dr. Nuno Barroso—No «Diário do Governo» foi publicado o decreto que nomeava o nosso amigo, Sr. Dr. Duarte Nuno, adido de legação, nomeado definitivamente para o corpo diplomático, com a categoria de cônsul de terceira classe e colocado no quadro externo, continuando em serviço no Consulado de Portugal no Pará.

C.

Vila Seca, 9

Festas de Nossa Senhora do Parto—Como temos noticiado, é nos dias 27, 28 e 29 de Julho que, nesta freguesia, se realizam as grandes festas em honra de Nossa Senhora do Parto. Pelo programa, há dias publicado, e que é o mais sugestivo e atraente que foi possível organizar-se, se pode verificar que os festejos vão ser animados. Para isso concorre muito o facto de ao esforço da Comissão se ter juntado, como sempre tem acontecido, a preciosa colaboração de ilustres filhos desta terra que, embora longe, têm sabido levantar o bairrismo da nossa gente. Na verdade, os

subscritores estão a compreender muito bem o alcance das festividades e têm correspondido à chamada com o seu generoso donativo, na convicção de que elas vão resultar brilhantíssimas, como vem sucedendo já há muito. Ao longe há grande interesse, sobretudo, em ouvir o renhido certame musical das excelentes bandas: Alba e Visconde de Salreu. E porque houve vários pedidos, a Empresa Linhares, da Póvoa, realiza carreiras especiais, não só de Fão, mas também de Esposende. Para a procissão que costuma ser majestosa e muito apreciada, já tem a Comissão seis andores de promessa.

Teatro—Sob a orientação artística do sr. Júlio Pontes, de S. Romão da Ucha, autor da peça, o nosso Grupo Recreativo teve mais dois ensaios do emocionante drama religioso sobre as Aparições da Santíssima Virgem em Fátima. Os ensaios decorreram com resultados animadores e tudo parece indicado que vamos ter espectáculos de rara beleza. Pensa-se agora num salão próprio para espectáculos. Sabemos que pessoas gradadas da freguesia andam empenhadas na realização de mais este sonho. Oxalá seja uma realidade para breve.

Passeio—Iniciou, há dias, uma viagem de recreio por vários países da Europa, o nosso amigo Senhor Daniel Lima Loureiro, que é acompanhado de sua esposa, Senhora D. Isolina Lobarinhas Loureiro e gentis filhinhas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro. O passeio que desejamos decorra muito bem, só deve terminar no fim do corrente mês.

Chegadas—Chegou, há 15 dias, e encontra-se hospedado em casa do nosso amigo Sr. Daniel de Araújo Loureiro, o importante capitalista no Rio de Janeiro e ilustre filho desta terra, Sr. Paulino de Araújo Loureiro, a quem os pobres já muito devem. Acompanham-no, nesta viagem à sua terra, sua esposa Sr.ª D. Juscelina Ziderich Loureiro, e sogro Sr. João Ziderich. Os nossos cumprimentos.

Doente—Por se encontrar doente recolheu à Casa de Saúde, de Barcelos, o mancebo Adelor Faria Outeiro, filho dos considerados lavradores e nossos amigos Srs. Manuel da Silva Outeiro e Mirambolina de Campos Faria. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Missa de 30.º dia—Para sufragar a alma da saudosa Sr.ª D. Virgínia Lamelas Sá, esposa do Senhor Germano Sá que, há semanas, vive em Vila Seca, houve hoje a missa do 30.º dia. Foi celebrante o Rev. P.º João Pereira Linhares, zeloso pároco de Barqueiros. Assistiram muitas pessoas, não faltando as mais gradadas da freguesia. Paz à sua alma.

Baptizado—Foi purificado nas águas do baptismo, recebendo o nome de José, um filho do Sr. Augusto Rodrigues e Amélia da Silva Carvalho. Foram padrinhos, José Gomes Caravana e Maria Isolete da Silva Carvalho.



Igreja Paroquial de Cristelo

Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Aqui tem, leitora, a receita de um bolo delicioso:

Colocam-se dentro duma travessa 500 g. de bolachas «Petit-beurre» e regam-se com uma porção de café bem forte e adoçado, de modo que fiquem embebidas, mas inteiras.

Batem-se, à parte, 250 g. de manteiga fresca com 250 g. de açúcar e uma gema de ovo, juntando depois a clara batida em castelo.

Poem-se quatro bolachas no prato em que se irá servir o bolo, espalha-se por cima uma camada do creme preparado; depois, colocam-se outras quatro bolachas, outra camada de creme; vai-se assim armando o bolo, alternando as bolachas com o creme.

Cobre-se, no fim, todo o bolo com o creme que sobrar e rala-se por cima e em volta uma porção de bolachas secas.

Da educação

É frequente ouvir-se mães que repreendem os filhos com ameaça: «deixa que vou dizer ao pai, quando ele vier, para te castigar». E é que usam mesmo este processo!

Não, estimada leitora, não proceda assim. Só conseguirá, com tal procedimento, criar situações desagradáveis: a si—que se coloca numa posição de quem não é capaz de resolver o caso sozinho; a seu marido—que não achará nada simpático ter de ouvir queixas logo que chega a casa e ter de aplicar o castigo por aquilo que não presenciou nem pode julgar com acerto; e a seu filho—que passará a ver o pai como uma espécie de carrasco, substituindo o respeito afectuoso por obediência medrosa.

Da profilaxia

Não é novidade nenhuma dizer-se que é bem certo que «mais vale prevenir que remediar». Mas, como é costume nosso, em geral, descuarmos as coisas que apelidamos de insignificantes, não será demais lembrar que não se deve consentir que as crianças brinquem com fósforos, pregos, alfinetes, agulhas, frascos partidos, lâmpadas, etc.

Folha de diário

Por Violeta

Orvalhava. As horas batiam lentas, arrastadas e frias na manhã cinzenta.

Dalila espreitou pela janela. A aldeia, envolta em neblina, tinha um ar de mistério.

Estava frio. Frio? Havia também tristeza e lassidão. Deixou-se ficar à janela. Queria fugir de si própria. Não o conseguiu, porém: na sua alma havia nevoeiro e, lá fora, também; havia frio e, no exterior ainda se percebia o mesmo frio; havia dúvida num e noutro campo.

Dalila continuou olhando e cismando...

Isso é tão típico em si que quase não o nota.

As horas continuavam a bater em marcha que, de tão lentas enervava.

Por todos os lados havia folhas de videira. Dalila observou que estavam salpicadas de sulfato, o que lhes dava uma tonalidade azulada—indefinida.

Tudo era indefinido à sua volta e em si: o sol não despontava, não chovia, nem havia calor nem frio.

Só aquela lassidão que a enervava. Só lassidão?

Seria só mesmo isso?

E a onda de inquietação que a tornava, gradualmente, toda?

E a tristeza estúpida, estúpida, que sentia na alma?

E as lágrimas que não vinham?

Deus! Como é difícil, antes dos trinta anos, arrancar de nós um pensamento incerto!... Como é difícil (se não impossível) «sentir» felicidade naquilo que possuímos!

Venham moralistas, literatos, velhos e experientes dizer-me que sim... que tal... que a felicidade está onde a não encontramos.

Para já, a minha felicidade era isto: acelerar a marcha das horas... só para que fosse noite...

Uma Quadra

da Maria

*Não tenhas medo da vida
Que a morte é igual p'ra todos
Antes uma fé sentida
Que vás riquezas a rodos.*

Ponto final

«Não ter nenhuma ambição é uma grande ambição».

Duhamel

VIDA RURAL

INTERESSES DA LAVOURA

Cebola

(Continuação do número anterior)

O grau de humidade mais aconselhável é aquele que corresponde à humidade relativa de 60 a 65%. Um grau de humidade relativamente elevado favorece o rápido apodrecimento do produto; Um ambiente excessivamente seco, proporciona grandes quebras. Uma ventilação assegurada favorece grandemente a manutenção do grau de humidade mais conveniente.

A luminosidade deve ser moderada. Uma excessiva acção da luz solar sobre as cebolas conduz ao aumento das actividades respiratórias e a uma dissecação acentuada. Assim e em resumo, podemos recomendar como pontos essenciais para uma boa conservação: ventilação completa, temperatura baixa e uniforme, atmosfera relativamente seca e protecção contra a congelação e «grelamento» dos bolbos. O «Grelamento» das cebolas resulta mais da subida da temperatura do que da elevação do

grau de humidade, ao passo que a emissão de raízes depende mais da humidade que da temperatura.

Um bom sistema caseiro de conservação da cebola—sòmente aplicável a pequenas quantidades, visto que implica em grande dispêndio em mão de obra—consiste em fazer «résteas» ou «cabos» que resultam do entrelaçamento das palhas de cebola já secas com palha comprida de centeio.

Estes «Cabos» ou «résteas» de cebolas, suspendem-se dos tetos.

O processo de conservação das cebolas por secagem não tem sido utilizado, que se saiba, no nosso País. Trata-se, não obstante de um processo de conservação que tem as suas vantagens, tanto para este como para outros produtos hortícolas. Principalmente nos E. U. América, a secagem tem alcançado uma importância considerável. A temperatura da secagem não deve exceder 60°C, pois que as temperaturas mais elevadas, sobrevêm o escurecimento e a perda do aroma. O rendimento que obtém oscila entre os 10 e os 15%.

Subsídio para o Hospital

Foi concedido, por intermédio do Snr. Governador Civil de Braga, um subsídio de 25 contos ao Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Ruas da Cidade

Temos pugnado para que as ruas da Cidade não sejam varridas durante o dia e muito menos pelas nove horas da manhã. Julgamos que isto é um atentado contra a saúde pública. Os responsáveis por isto têm, até agora, feito ouvidos de mercador... Não nos podemos conformar com tal atitude e, por isso, continuamos a insistir e esperamos que o assunto seja resolvido a bem de todos.

S. Bento da Buraquinha

Sábado e domingo, conforme programa que publicamos no número anterior, realizam-se, no Campo de S. José, grandiosos festejos em honra de S. Bento da Buraquinha.

Colégio Militar

Com boa classificação, transitou para o 3.º ano, o menino Júlio Augusto de Magalhães Faria, filho do nosso prezado amigo Snr. José Maria Faria.

Ao aplicado estudante e a seus pais, enviamos muitos parabéns.

Visado pela Censura

ETNOGRAFIA E FOLCLORE

FORMULAMOS plenos votos por que o resultado deste 1.º Congresso de Etnografia e Folclore, agora realizado em Braga, durante os tradicionais festejos de S. João, com a presença do ilustre titular das Corporações, possa desmultiplicar-se através de todo o País em efectivas e definitivas realizações de ordem sobretudo económico-social e artística, atendendo aos vários e importantes factores com que muito podem contribuir para a reeducação do bom-gosto popular, para um melhor aproveitamento dos valores artesanais, para um maior conteúdo de interesse turístico a oferecer ao estrangeiro que nos visita, para o progressivo desenvolvimento, numa palavra, das características riquezas locais.

Todo o Minho, na realidade, em matéria nomeadamente de etnografia e de folclore, constitui uma das fontes mais preciosas do inesgotável caudal do nosso poder criador. As danças e cantares regionais, juntos a determinados costumes como, por exemplo, a cerimónia da matança do porco—«uma das cerimónias mais rituais» do folclore português, na autorizada expressão de Francisco Laje, director do Museu de Arte Popular—colocam aquela província, orgulhoso berço da nacionalidade, a toda a altura do velho prestígio das tradições nacionais. Ponto é que tanto ali, como nas outras províncias, se aproveitem e valorizem ao máximo os respectivos recursos, no que ganha não só o turismo, repetimos, mas a própria economia local, que é, no fim de contas, a economia do País.

O problema culinário está merecendo a este Congresso—e ainda bem—uma especial atenção. Acentuou o distinto etnógrafo do S. N. I., Francisco Laje, que «é preciso restaurar a cozinha do tipo familiar, para a exaltação das receitas regionais puras, em que as qualidades do executante—instinto, arte, poder de adivinhação e habilidade de mãos—possam ter o caminho livre». E assim, com efeito, deve ser. Conhecemos numerosos estrangeiros que nos visitam eventual ou assiduamente. E a par dos castelos restaurados, dos formosos jardins ou das especialidades artesanais (desde a diversidade dos bonecos às boas doçarias) eles levam sempre, guardam sempre a melhor lembrança dos requintes ou originalidade da nossa cozinha—quando ela é, claro está, cem por cento portuguesa...

Congratulámo-nos, pois, com a feliz iniciativa deste Congresso, cujos benéficos resultados vão decerto espalhar-se a todo o País, fazendo «ressuscitar» muitas coisas—usos e costumes—que pareciam votadas a inglório esquecimento.

Zuzarte de Mendonça Filho